

OFICINA DE SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA BILÍNGUE ASSOCIANDO INGLÊS MÉDICO E FERRAMENTAS DE INOVAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

*Melissa Araújo Uihôa Quintão
Kaio Gomes de Freitas
Lurdiano Freitas*

União Educacional do Vale do Aço - UNIVAÇO - MG

Área: Ciências da saúde

Introdução: O uso de práticas inovadoras de educação promove a integração de conhecimentos e habilidades tornando o aprendizado mais relevante. Nesse contexto, utilizar conteúdos médicos em neurologia e inglês técnico a partir de uma metodologia de aprendizagem inovadora é aprimorar a capacidade dos estudantes de medicina a uma maior compreensão do tema. A leitura médica em inglês é uma habilidade fundamental para os profissionais da saúde, pois assim permite o acesso direto e atualizado de descobertas científicas. Sendo assim, capacitar através de uma estratégia de interação ativa entre os estudantes com estratégias inovadoras, permite potencializar o aprendizado. **Objetivo (s):** relatar uma experiência no ensino médico sobre uma oficina bilíngue teórico-prática com temas relacionados à semiologia neurológica, utilizando estratégias de Inovação. **Relato de Experiência:** trata-se de um relato de experiência sobre uma oficina teórico-prática que abordou o exame físico dos pares cranianos e suas alterações. Foram realizadas três sessões da mesma oficina em uma sala de aula da IES, cada uma com 20 vagas, durante cerca de uma hora, no segundo semestre de 2022. Os acadêmicos se matricularam previamente na oficina, sabendo do escopo da mesma a fim de prover estudo prévio. Inicialmente, dois casos clínicos foram apresentados, em língua inglesa e portuguesa. Posteriormente, os acadêmicos foram convidados a realizarem os testes da semiologia neurológica para avaliar a patologia do caso clínico (Ex. paralisia facial e qual nervo afetado e seu teste). Os acadêmicos realizaram a avaliação semiológica dos doze pares de nervos cranianos entre si, sob orientação dos organizadores. Por fim, foi apresentado um *quizz* no Kahoot em língua inglesa com o objetivo de avaliar o conhecimento abordado na oficina. Na sequência, foi realizada a explicação do caso clínico, dos testes neurológicos com imagens realistas (plataforma Athena hub) e sanada as dúvidas. No fechamento da oficina, os acadêmicos relataram um feedback formativo e ganharam chocolates e brindes para os primeiros lugares no *quizz*. **Resultados/Discussão:** a atividade obteve a adesão de 56 aprendizes, do curso de medicina da IES. A utilização dessa metodologia de ensino proporcionou a aquisição de habilidades e competências nas áreas de inglês médico e neurologia aos acadêmicos. Esses temas, apresentam-se como ponto de fragilidades de aprendizado, uma vez que são complexos e possuem grande volume de conteúdo. Os casos clínicos abordaram a paralisia facial de um cantor famoso, o que tornou atraente a compreensão do tema. Estes assuntos em língua inglesa são relevantes para o médico generalista, visto que as principais bibliografias médicas são publicadas em inglês e, estes profissionais devem ser capacitados para acessibilidade no atendimento em neurologia, mesmo para um paciente estrangeiro. **Considerações Finais:** os estudantes puderam aprimorar sua capacidade de compreender e interpretar textos acadêmicos em inglês sobre neurologia, o que contribui para sua formação e preparação para os desafios da clínica contemporânea.



A oficina bilíngue demonstrou-se uma estratégia inovadora no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando um aprendizado significativo na formação acadêmica.

Palavras-chave: Ensino, Inglês Médico, Medicina, Neurologia.